

## APRESENTAÇÃO

O volume da *TradTerm* que ora apresentamos, pelo significativo número de matérias recebidas, reflete o grande interesse dos pesquisadores no que toca aos estudos de Tradução e Terminologia. De fato, após o trabalho cuidadoso dos pareceristas, aos quais queremos agradecer pelo empenho criterioso, foi possível chegar à composição do presente volume, dando-lhe uma estrutura adequada. Assim é que foram estabelecidos alguns blocos temáticos, ordenados do geral ao particular, qual seja, de estudos de caráter teórico para aplicações diversas, tanto no que toca à Tradução como à Terminologia.

No subconjunto inicial, figuram matérias que levam a teorizações, envolvendo questões relacionadas aos aspectos culturais no fazer tradutório, problemas atinentes à imagem do tradutor e à sua identidade, à tradução indireta como divulgadora de influências entre países e culturas diversas e, finalizando este bloco, um questionamento sobre o aprendiz de tradução.

No subconjunto seguinte, desenvolvem-se matérias referentes à tradução literária e aos problemas que decorrem de sua natureza como fato literário, a própria viabilidade de tradução, as dificuldades, enigmas, escolhas a fazer, enfim, os desafios a enfrentar. Ainda no campo da tradução literária, são discutidas as razões da tradução tardia do *Quixote* em Portugal; aspectos de normalização na autotradução *An invincible Memory* e, encerrando esse bloco, um estudo da tradução para o português das marcas de oralidade no romance *Les Fleurs Bleues*, de Raymond Queneau.

O terceiro subconjunto, composto de três artigos, aborda problemas de natureza gramatical na tradução: colocações adverbiais, à luz da Linguística de Corpus, em *The Bad Beginning*, de Lemony Snicket e sua tradução para o português; onomatopeias japonesas nos mangas e sua tradução em português; marcas gramaticais como o *mas*, em sua tradução para o francês e o inglês.

No quarto segmento, têm-se três artigos no campo da Terminologia: um, de caráter teórico, que discute os principais

paradigmas dessa ciência; outro, sobre *wordnets* terminológicas no português do Brasil e um terceiro sobre terminologia médica, que estuda as variações na denominação da gripe *A H1N1*.

Na quinta e última parte, figuram duas matérias sobre a relação texto/imagem, no que toca à tradução de quadrinhos, focalizando os conflitos dessa relação no trabalho tradutório. Lembramos que o número 13 da *TradTerm* foi um número temático, inteiramente dedicado à tradução audiovisual.

Nossos agradecimentos sinceros à Editora Humanitas, que tem tornado possível a consecução da *TradTerm*, assim como à secretária do CITRAT, Sandra de Albuquerque Cunha e à monitora Raquel Santos, pela atenção dispensada aos trâmites da revista.

Esperamos que este volume possa ser instigante nas várias áreas de que trata e despertar novas indagações para o avanço das ciências nele compreendidas. Que os múltiplos intercâmbios cultivados ao longo desses anos permitam que o alcance e a repercussão dos trabalhos aqui apresentados ultrapassem as fronteiras de nosso país e tragam a todos um diálogo frutífero.

São Paulo, 5 de outubro de 2010

Lineide Salvador Mosca  
Presidente da Comissão de Publicações